



Ano de
2005

PRÊMIO

JORNAL INDEPENDENTE

ELISABETH ZANETA VICENTE BAPTISTA

A homenagem seguinte destaca o trabalho silencioso de uma pessoa cuja missão maior é ajudar o próximo.

Natural de Dois Córregos, estudou nas escolas Francisco Simões e antiga Escola de Comércio, hoje Escola Cenecista Professor Benedito Ortiz.

Formou-se em educação física na Fundação Barra Bonita de Ensino. Lecionou em Bariri, em Jaú, em Brotas e na Escola José Alves Mira.

Mas sua grande vocação sempre foi ajudar o próximo, sobretudo as pessoas mais necessitadas. Sempre trabalhou com crianças, tendo preferência pelas mais carentes, tanto no plano material, como no plano afetivo.

Adepta da doutrina espírita a partir do casamento, nossa homenageada tem a característica de se preocupar mais com os problemas do próximo que consigo mesma.

Junto com outros voluntários, em 1997 criou a Casa da Sopa em Dois Córregos.

No começo deste trabalho destinado a atender pobres e desamparados, saía pelas ruas atrás de pessoas necessitadas.



Em muitas oportunidades chegou a recolher andarilhos e até pessoas embriagadas em sua própria condução e levá-las para tomar sopa ou para suas casas.

Hoje a Casa da Sopa chega a atender cerca de 240 pessoas necessitadas nos dias em que a refeição é distribuída.

Outro trabalho importante que ajuda liderar dentro da comunidade espírita é a arrecadação de brinquedos para o Natal das crianças pobres.

Noutro flanco, presta assistência a famílias pobres, a pessoas idosas e doentes, que precisam de remédios e alimentos.

Nesse tipo de trabalho, atua junto à diretoria do Lar Espírita Tito Paiva, que abriga pessoas carentes e idosas.

Enfim, o voluntariado voltado para as pessoas carentes é a obra a que se dedica, de maneira silenciosa, fazendo o bem sem olhar a quem.

É casada com Moacyr Baptista Pinheiro e tem dois filhos e dois netos.

O prêmio que se lhe confere hoje, portanto, representa um justo reconhecimento a este trabalho silencioso de amor ao próximo, imprescindível à nossa comunidade.

Chamamos para receber o Prêmio Jornal Independente, Elisabeth Zaneta Vicente Baptista.

Fala proferida na entrega do Prêmio Jornal Independente, conferido no dia 03 de dezembro de 2005